
Banco De Lage Landen Brasil S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e relatório
dos auditores independentes***

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, em conformidade do que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco DLL”) fornece serviços de alta qualidade para favorecer o financiamento de compras para seus parceiros globais e locais dentro do conceito chamado de “Vendor Finance”.

No decorrer de 2018, o Banco DLL empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor agrícola, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 1.414 milhões. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 987 milhões.

Alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco DLL também direcionou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas, incluindo arrendamento mercantil para equipamentos relacionados à Indústria de Construção e Transporte - “Construction, Transportation & Industrial”, Equipamentos de Informática e Softwares- “Tech Solutions” e Equipamentos Médico-Hospitalares - “Health Care”, atingindo um volume total de liberação de crédito de cerca de R\$ 331 milhões.

Porto Alegre, 25 de março de 2019.

A Diretoria.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação descrita na seção a seguir intitulada “Base para a opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Notas 3 (g) e 8). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei n.º 6.099/74, nas rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

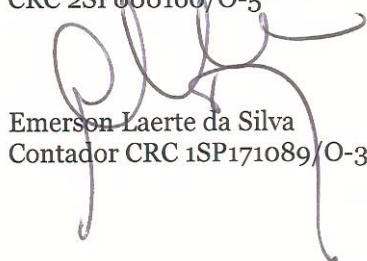
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 25 de março de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| Ativo | 2018 | 2017 | Passivo | 2018 | 2017 |
|--|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| Circulante | 2.115.240 | 2.142.448 | Circulante | 1.517.904 | 1.488.844 |
| Disponibilidades (Nota 4) | 18.906 | 3.510 | Depósitos | 127.840 | 96.948 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4) | 152.863 | 315.344 | Depósito a prazo (Nota 9) | 127.840 | 96.948 |
| Aplicações no mercado aberto | 152.863 | 315.344 | | | |
| Relações interfinanceiras | 25 | 7.836 | Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (Nota 10a) | 1.264.717 | 1.287.931 |
| Correspondentes no país | 25 | 7.836 | FINAME/BNDES | 1.264.717 | 1.287.931 |
| Operações de crédito (Nota 5) | 1.576.433 | 1.479.304 | Obrigações por repasse do exterior (Nota 10b) | 5.264 | 4.215 |
| Sector privado | 1.647.208 | 1.559.246 | Repesses do exterior | 5.264 | 4.215 |
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa | (70.775) | (79.942) | Outras obrigações | 120.083 | 99.750 |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 3g e 5) | (828) | (3.054) | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 217 | 358 |
| Arrendamentos a receber - sector privado | 143.532 | 105.673 | Fiscais e previdenciárias (Nota 11a) | 18.352 | 17.708 |
| Rendas de arrendamentos a apropriar - sector privado | (143.160) | (105.346) | Diversas (Nota 11b) | 101.514 | 81.684 |
| Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa | (1.200) | (3.381) | Exigível a longo prazo | 3.196.255 | 2.962.217 |
| Outros créditos | 363.834 | 335.258 | Obrigações por repasse do país - instituição oficiais (Nota 10a) | 3.073.915 | 2.852.336 |
| Créditos por avais e fianças honradas (Nota 5) | 276 | 970 | FINAME/BNDES | 3.073.915 | 2.852.336 |
| Rendas a receber | 6.656 | 6.799 | Obrigações por repasse do exterior (Nota 10b) | 16.240 | 11.637 |
| Créditos tributários (Nota 12) | 40.876 | 59.158 | Repesses do exterior | 16.240 | 11.637 |
| Diversos (Nota 6) | 318.758 | 271.706 | Outras obrigações | 106.100 | 98.244 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 5) | (2.732) | (3.375) | Fiscais e previdenciárias (Nota 11a) | 22.313 | 13.577 |
| Outros valores e bens | 4.007 | 4.250 | Diversas (Nota 11b) | 83.787 | 84.667 |
| Outros valores e bens | 3.134 | 4.153 | Resultados de exercícios futuros (Nota 14) | 111.972 | 90.533 |
| Provisão para desvalorização | - | (24) | Resultados de exercícios futuros | 111.972 | 90.533 |
| Despesas antecipadas | 873 | 121 | Patrimônio líquido (Nota 15) | 885.676 | 848.144 |
| Realizável a longo prazo | 3.134.943 | 2.911.849 | Capital: | | |
| Operações de crédito (Nota 5) | 3.085.649 | 2.835.825 | De domiciliados no país | 456.752 | 456.752 |
| Sector privado | 3.151.881 | 2.902.030 | De domiciliados no exterior | 15 | 15 |
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa | (66.232) | (66.205) | Reserva de lucros | 428.909 | 391.377 |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 3g e 5) | (692) | (1.539) | | | |
| Arrendamentos a receber - sector privado | 243.108 | 186.093 | | | |
| Rendas de arrendamentos a apropriar - sector privado | (242.477) | (185.517) | | | |
| Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa | (1.323) | (2.115) | | | |
| Outros créditos | 49.986 | 77.563 | | | |
| Créditos tributários (Nota 12) | 49.986 | 77.563 | | | |
| Permanente | 461.624 | 335.441 | | | |
| Investimentos (nota 7) | 7.045 | 4.323 | | | |
| Participações em controlada | 7.045 | 4.323 | | | |
| Imobilizado de uso | 5.543 | 4.317 | | | |
| Outras imobilizações de uso | 15.759 | 13.550 | | | |
| Depreciação acumulada | (10.216) | (9.233) | | | |
| Imobilizado de arrendamento (Nota 8) | 449.036 | 326.801 | | | |
| Bens arrendados | 480.203 | 386.338 | | | |
| Superveniência de depreciação | 99.107 | 66.663 | | | |
| Depreciação acumulada | (130.274) | (126.200) | | | |
| Total do ativo | 5.711.807 | 5.389.738 | Total do passivo | 5.711.807 | 5.389.738 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2018 | | 2017 |
|--|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Receitas da intermediação financeira | <u>339.593</u> | <u>643.740</u> | <u>587.291</u> |
| Operações de crédito | 238.869 | 455.464 | 406.275 |
| Operações de arrendamento mercantil | 88.517 | 164.712 | 140.411 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 12.207 | 23.564 | 40.605 |
| Despesas da intermediação financeira | <u>(175.672)</u> | <u>(350.453)</u> | <u>(291.962)</u> |
| Operações de captação no mercado (Nota 20a) | (2.743) | (5.497) | (4.395) |
| Operações de empréstimos e repasses | (91.060) | (176.431) | (136.459) |
| Operações de arrendamento mercantil | (64.858) | (122.652) | (99.258) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (17.011) | (45.873) | (51.850) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | <u>163.921</u> | <u>293.287</u> | <u>295.329</u> |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | <u>(65.185)</u> | <u>(118.728)</u> | <u>(120.626)</u> |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 16) | 259 | 441 | 4.490 |
| Despesas de pessoal (Nota 17) | (26.537) | (49.741) | (50.056) |
| Outras despesas administrativas (Nota 18) | (35.242) | (68.921) | (64.690) |
| Despesas tributárias (Nota 23a) | (9.611) | (21.044) | (19.189) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 7) | 1.644 | 2.722 | 2.890 |
| Outras receitas operacionais (Nota 19) | 8.355 | 26.375 | 18.322 |
| Outras despesas operacionais (Nota 19) | (4.053) | (8.560) | (12.393) |
| Resultado operacional | <u>98.736</u> | <u>174.559</u> | <u>174.703</u> |
| Resultado não operacional | <u>9</u> | <u>247</u> | <u>196</u> |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | <u>98.745</u> | <u>174.806</u> | <u>174.899</u> |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 12) | <u>(20.235)</u> | <u>(56.086)</u> | <u>(54.606)</u> |
| Provisão para imposto de renda | 9.852 | 273 | (2.051) |
| Provisão para contribuição social | 5.759 | (2.388) | (4.110) |
| Ativo fiscal diferido | (35.846) | (53.971) | (48.445) |
| Participação no lucro | <u>(2.037)</u> | <u>(3.993)</u> | <u>(3.937)</u> |
| Lucro líquido do semestre/exercício | <u><u>76.473</u></u> | <u><u>114.727</u></u> | <u><u>116.356</u></u> |
| Juros sobre capital próprio | (56.195) | (56.195) | (58.266) |
| Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações | <u>456.767</u> | <u>456.767</u> | <u>456.767</u> |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ | <u>0,17</u> | <u>0,25</u> | <u>0,25</u> |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

| | <u>Capital social</u> | <u>Reserva de lucros</u> | | <u>Lucros acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|----------------|
| | <u>Capital realizado</u> | <u>Legal</u> | <u>Estatutária</u> | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | <u>456.767</u> | <u>28.557</u> | <u>343.797</u> | <u>-</u> | <u>829.121</u> |
| Distribuição de dividendos (Nota 15 b) | - | - | (39.067) | - | (39.067) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 116.356 | 116.356 |
| Destinação: | | | | | |
| Reserva legal (Nota 15 c) | - | 5.818 | - | (5.818) | - |
| Juros sobre o capital próprio (Nota 15 b) | - | - | - | (58.266) | (58.266) |
| Reserva Estatutária (Nota 15 e) | - | - | 52.272 | (52.272) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | <u>456.767</u> | <u>34.375</u> | <u>357.002</u> | <u>-</u> | <u>848.144</u> |
| Distribuição de dividendos (Nota 15 b) | - | - | (21.000) | - | (21.000) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 114.727 | 114.727 |
| Destinação: | | | | | |
| Reserva legal (Nota 15 c) | - | 5.736 | - | (5.736) | - |
| Juros sobre o capital próprio (Nota 15 b) | - | - | - | (56.195) | (56.195) |
| Reserva Estatutária (Nota 15 e) | - | - | 52.796 | (52.796) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | <u>456.767</u> | <u>40.111</u> | <u>388.798</u> | <u>-</u> | <u>885.676</u> |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | <u>456.767</u> | <u>36.288</u> | <u>393.343</u> | <u>-</u> | <u>886.398</u> |
| Distribuição de dividendos (Nota 15 b) | - | - | (21.000) | - | (21.000) |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 76.473 | 76.473 |
| Destinação: | | | | | |
| Reserva legal (Nota 15 c) | - | 3.824 | - | (3.824) | - |
| Juros sobre o capital próprio (Nota 15 b) | - | - | - | (56.195) | (56.195) |
| Reserva Estatutária (Nota 15 e) | - | - | 16.454 | (16.454) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | <u>456.767</u> | <u>40.112</u> | <u>388.797</u> | <u>-</u> | <u>885.676</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

| | 2018 | | 2017 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido ajustado do semestre / exercício | 114.889 | 220.561 | 227.932 |
| Lucro líquido | 76.473 | 114.727 | 116.356 |
| Ajustes ao lucro líquido | | | |
| Constituição de provisão de crédito de liquidação duvidosa e outros créditos | 17.011 | 45.873 | 51.850 |
| Depreciações e amortizações | 771 | 1.502 | 1.356 |
| Provisão para passivos contingentes | 2.052 | 5.366 | 7.627 |
| Reversão provisão para bens não de uso próprio | - | (24) | (777) |
| Variação créditos tributários | 35.846 | 53.971 | 48.445 |
| Resultado não operacional | (9) | (247) | (196) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | (1.644) | (2.722) | (2.890) |
| Impostos de renda e contribuição social correntes | (15.611) | 2.115 | 6.161 |
| (Aumento)/redução nos ativos operacionais | (527.886) | (557.933) | (450.063) |
| Redução em outras relações interfinanceiras e interdependências | 9.626 | 7.811 | 2.193 |
| (Aumento) em operações de crédito | (438.092) | (428.135) | (316.197) |
| (Aumento) em operações de arrendamento mercantil | (87.162) | (126.209) | (126.385) |
| (Aumento)/redução em rendas a receber | (1.167) | 143 | 1.384 |
| (Aumento) em outros ativos | (11.091) | (11.543) | (11.058) |
| Aumento/(redução) nos passivos operacionais | 293.435 | 268.945 | 326.200 |
| Aumento em depósitos a prazo | 42.678 | 30.892 | 44.364 |
| Aumento em empréstimos e repasses | 203.734 | 198.365 | 218.317 |
| Aumento nos empréstimos do exterior | 1.317 | 5.652 | 1.793 |
| Aumento em outras obrigações | 48.757 | 45.263 | 52.081 |
| Contingências (utilizadas) | (5.564) | (9.662) | (10.156) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (12.861) | (23.004) | (17.981) |
| Aumento em resultados de exercícios futuros | 15.374 | 21.439 | 37.782 |
| Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais | (119.562) | (68.427) | 104.069 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| (Aquisição) de imobilizado de uso | (2.142) | (2.814) | (496) |
| Baixa de imobilizado de uso | 26 | 26 | 13 |
| (Aquisição) de bens não de uso próprio | (810) | (1.949) | (10.905) |
| Baixa de bens não de uso próprio | 1.089 | 3.274 | 11.717 |
| Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento | (1.837) | (1.463) | 329 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | (77.195) | (77.195) | (97.332) |
| Caixa líquido proveniente das/(usado nas) atividades de financiamento | (77.195) | (77.195) | (97.332) |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | (198.594) | (147.085) | 7.066 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | | | |
| No início do semestre/exercício | 370.363 | 318.854 | 311.788 |
| No fim do semestre/exercício | 171.769 | 171.769 | 318.854 |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | (198.594) | (147.085) | 7.066 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) foi constituído em 6 de março de 2002, na cidade de Porto Alegre - RS e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 3 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de “Tech Solutions”, direcionado a máquinas e equipamentos para escritório e licença de software, “Health Care”, que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de “Construction, Transportation and Industrial”, englobando as atividades de “Machine Tools” e “Materials Handling & Constructions”, que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico.

Em 11 de fevereiro de 2016, foi constituída a DLL Corretora de Seguros Ltda., que tem como objetivo a prestação de serviços de corretagens em todos os ramos de seguros, consultoria e serviços técnicos de corretagem, como prestação de assistência e administração de carteira de seguros.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo banco central do Brasil, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 25 de março de 2019, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moeda estrangeira, as quais são calculadas com base no método linear.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular n.º 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo ao seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Vide percentuais mínimos de provisionamento na nota 5.e.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

As rendas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias,

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

Em caso de renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, aplicam-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente. Nesses casos os juros param de ser apropriados para fins contábeis e os ratings são congelados, permanecendo congelados até haver pagamento substancial do total do valor renegociado ou uma reavaliação de crédito.

As análises para concessão de acordos são realizadas de forma individual e levam em consideração o saldo devedor, a quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

e. Cessão de crédito

Quando realizadas, são registradas com base na Resolução CMN 3.533, de 31 de janeiro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, que estabelece procedimento para classificação, registro contábil e divulgação de venda ou de transferência de ativos financeiros, os ativos financeiros adquiridos, com retenção substancial de risco e benefícios, a partir de janeiro de 2012, são registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo, na rubrica de Outros Créditos, como direito a receber da instituição cedente, pelo seu valor de aquisição, sendo as receitas apropriadas pelo prazo remanescente da operação.

Não foram realizadas cessões de crédito durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

f. Avais e fianças

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As provisões para perdas sobre essas operações são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

g. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF n.º 140/84.

Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica “valores residuais e realizar”, tendo como contrapartida a conta de “valores residuais a balancear”, no grupo de operações de arrendamento mercantil.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento. Para fins de publicação o saldo do ativo diferido está sendo classificado em Imobilizado de Arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de arrendamento mercantil, os saldos seriam apresentados como segue:

| | 2018 | | |
|--|--|------------------|---------------------------|
| | Saldos nas Demonstrações Financeiras | Reclassificações | Saldos Reclassificados |
| Operações de arrendamento a receber | 1.003 | 314.549 | 315.552 |
| Ativo circulante | 372 | 116.770 | 117.142 |
| Ativo realizável a longo prazo | 631 | 197.779 | 198.410 |
| Imobilizado de arrendamento (2) | 442.653 | (442.653) | - |
| Perdas em arrendamentos a amortizar (2) | 6.383 | (6.383) | - |
| Outras obrigações – Diversas | | | |
| Credores por antecipação do valor residual (1) | 133.255 | (133.255) | - |
| Passivo circulante | 49.468 | (49.468) | - |
| Passivo exigível a longo prazo | 83.787 | (83.787) | - |
| Valor presente das operações de arrendamento mercantil | 315.552 | - | 315.552 |
| Resultado com operações de arrendamento mercantil | | | |
| Receitas de operações de arrendamento mercantil | 164.712 | (122.652) | 42.060 |
| Despesas de operações de arrendamento mercantil | (122.652) | 122.652 | - |

- (1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do bem ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.
- (2) No balanço para fins de publicação o saldo do ativo diferido referente a perdas em arrendamento a amortizar no valor de R\$ 6.383 está sendo classificado em imobilizado de arrendamento, totalizando R\$ 449.036.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | 2017 | | |
|--|--|------------------|---------------------------|
| | Saldos nas Demonstrações Financeiras | Reclassificações | Saldos Reclassificados |
| Operações de arrendamento a receber | 903 | 234.898 | 235.801 |
| Ativo circulante | 327 | 85.076 | 85.403 |
| Ativo realizável a longo prazo | 576 | 149.822 | 150.398 |
| Imobilizado de arrendamento (2) | 316.320 | (316.320) | - |
| Perdas em arrendamentos a amortizar (2) | 10.481 | (10.481) | - |
| Outras obrigações – Diversas | | | |
| Credores por antecipação do valor residual (1) | 91.042 | (91.042) | - |
| Passivo circulante | 32.974 | (32.974) | - |
| Passivo exigível a longo prazo | 58.068 | (58.068) | - |
| Valor presente das operações de arrendamento mercantil | 235.801 | - | 235.801 |
| Resultado com operações de arrendamento mercantil | | | |
| Receitas de operações de arrendamento mercantil | 140.411 | (99.258) | 41.153 |
| Despesas de operações de arrendamento mercantil | (99.258) | 99.258 | - |

- (1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do bem ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.
- (2) No balanço para fins de publicação o saldo do ativo diferido referente a perdas em arrendamento a amortizar no valor de R\$ 10.481 está sendo classificado em imobilizado de arrendamento, totalizando R\$ 326.801.

h. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pelas Portarias n.º 140/84 e n.º 113/86 do Ministério da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

As participações em controlada são registradas e atualizadas através do método de equivalência patrimonial.

i. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

j. Depósitos a prazo

Estão registrados pelos respectivos valores captados, atualizados "pro rata" dia de acordo com a taxa de juros e indexadores acordados

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

k. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução n.º 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução n.º 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- (i) Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e
- (ii) Ter expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

l. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

(i) *Ativos e passivos contingentes*

Ativos contingentes

São divulgados quando for possível a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se tornam ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos. Não existem ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável, e em que baseado no histórico de despesas com casos de mesma natureza, o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado de forma confiável.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

m. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação sejam iguais ou inferiores a 90 dias.

n. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

o. Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

p. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As receitas e despesas em moeda estrangeira foram convertidas para reais pela taxa de câmbio da data do registro contábil. As diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

| | 2018 | | 2017 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| No início do semestre/exercício | | | |
| Disponibilidades | 36 | 3.510 | 438 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 370.327 | 315.344 | 311.350 |
| Operações compromissadas (LTN) | 370.327 | 315.344 | - |
| Operações compromissadas (NTN) | - | - | 311.350 |
| Total | 370.363 | 318.854 | 311.788 |
| No final do semestre/exercício | | | |
| Disponibilidades | 18.906 | 18.906 | 3.510 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 152.863 | 152.863 | 315.344 |
| Operações compromissadas (LTN) | 152.863 | 152.863 | 315.344 |
| Total | 171.769 | 171.769 | 318.854 |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito e arrendamento mercantil

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Empréstimos | 126.641 | 47.402 |
| Financiamentos | 281.554 | 198.053 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 4.390.894 | 4.215.821 |
| Arrendamento mercantil (1) | 315.552 | 235.801 |
| Avais e fianças honrados (vide Nota 23.b) | 276 | 970 |
| Títulos e créditos a receber (2) | <u>280.346</u> | <u>244.087</u> |
| Subtotal | 5.395.263 | 4.942.134 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(142.262)</u> | <u>(155.018)</u> |
| Total | <u>5.253.001</u> | <u>4.787.116</u> |

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.g).

(2) Refere-se a operações de compra de recebíveis, registrado na rubrica de outros créditos diversos (vide Nota 6).

b. Composição da carteira por tipo de cliente

| | <u>2018</u> | | <u>2017</u> | |
|-----------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Carteira | Provisão | Carteira | Provisão |
| Pessoa física | 4.218.688 | (111.073) | 4.011.382 | (124.366) |
| Pessoa jurídica | <u>1.176.575</u> | <u>(31.189)</u> | <u>930.752</u> | <u>(30.652)</u> |
| Total | <u>5.395.263</u> | <u>(142.262)</u> | <u>4.942.134</u> | <u>(155.018)</u> |

c. Composição da carteira de crédito por atividade econômica

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-----------------|-------------------------|-------------------------|
| Setor privado | | |
| Rural | 4.517.811 | 4.513.337 |
| Outros Serviços | <u>877.452</u> | <u>428.797</u> |
| Total | <u>5.395.263</u> | <u>4.942.134</u> |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Concentração dos maiores tomadores de crédito

| | 2018 | | | 2017 | | |
|----------------------|------------------|----------------|----------------------------|------------------|----------------|----------------------------|
| | Valor | Carteira | % Patrimônio de referência | Valor | Carteira | % Patrimônio de referência |
| Maior | 25.429 | 0,47% | 2,87% | 23.891 | 0,48% | 2,82% |
| 10 maiores seguintes | 171.544 | 3,18% | 19,37% | 153.927 | 3,11% | 18,15% |
| 20 maiores seguintes | 193.341 | 3,58% | 21,83% | 172.826 | 3,50% | 20,38% |
| Demais | <u>5.004.949</u> | 92,77% | | <u>4.591.490</u> | 92,91% | |
| Total | 5.395.263 | 100,00% | | 4.942.134 | 100,00% | |

e. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução n.º 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

| Nível de risco | Contratos em curso normal | Contratos em atraso | Total | Provisão mínima (Res. n.º 2.682/99) | |
|----------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------------------|-------------------------|
| | | | | % | Valor |
| A | 3.517.870 | 78.257 | 3.596.127 | 0,50% | (17.981) |
| B | 1.142.051 | 35.012 | 1.177.063 | 1,00% | (11.771) |
| C | 436.499 | 38.683 | 475.182 | 3,00% | (14.255) |
| D | 16.878 | 7.836 | 24.714 | 10,00% | (2.471) |
| E | 6.710 | 9.640 | 16.350 | 30,00% | (4.905) |
| F | 6.317 | 7.847 | 14.164 | 50,00% | (7.082) |
| G | 21.801 | 4.422 | 26.223 | 70,00% | (18.357) |
| H | <u>37.522</u> | <u>27.918</u> | <u>65.440</u> | <u>100,00%</u> | <u>(65.440)</u> |
| Total | <u>5.185.648</u> | <u>209.615</u> | <u>5.395.263</u> | | <u>(142.262)</u> |

| Nível de risco | Contratos em curso normal | Contratos em atraso | Total | Provisão mínima (Res. n.º 2.682/99) | |
|----------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------------------|-------------------------|
| | | | | % | Valor |
| A | 3.062.086 | 69.814 | 3.131.900 | 0,50% | (15.660) |
| B | 1.124.541 | 35.293 | 1.159.834 | 1,00% | (11.598) |
| C | 443.515 | 32.462 | 475.977 | 3,00% | (14.279) |
| D | 19.472 | 10.970 | 30.442 | 10,00% | (3.044) |
| E | 25.883 | 10.253 | 36.136 | 30,00% | (10.841) |
| F | 5.112 | 7.108 | 12.220 | 50,00% | (6.110) |
| G | 2.031 | 5.100 | 7.131 | 70,00% | (4.992) |
| H | <u>44.742</u> | <u>43.752</u> | <u>88.494</u> | <u>100,00%</u> | <u>(88.494)</u> |
| Total | <u>4.727.382</u> | <u>214.752</u> | <u>4.942.134</u> | | <u>(155.018)</u> |

O Banco adotou como política não classificar operações de crédito com nível de risco "AA".

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | 2018 | | 2017 |
|-----------------------------------|-------------|-----------|-----------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Saldo inicial no período | 147.221 | 155.018 | 190.498 |
| (Reversão) / Constituição | 17.011 | 45.873 | 51.850 |
| Créditos baixados contra prejuízo | (21.970) | (58.629) | (87.330) |
| Saldo final no período | 142.262 | 142.262 | 155.018 |
| Créditos recuperados | 51.255 | 84.638 | 95.338 |

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos foram classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", passando a figurar no balanço patrimonial, totalizando R\$ 37.536 em 31 de dezembro de 2018 (2017 – R\$ 41.762).

g. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

| | 2018 | 2017 |
|--------------------|------------------|------------------|
| A vencer: | | |
| Até 30 dias | 184.702 | 128.430 |
| De 31 a 60 dias | 205.074 | 115.783 |
| De 61 a 90 dias | 136.718 | 128.779 |
| De 91 a 180 dias | 714.103 | 700.914 |
| De 181 a 360 dias | 760.041 | 760.701 |
| Subtotal | 2.000.638 | 1.834.607 |
| Acima de 360 dias | 3.350.404 | 3.052.743 |
| Total | 5.351.042 | 4.887.350 |
| Vencidas: | | |
| Até 30 dias | 21.841 | 21.136 |
| De 31 a 60 dias | 5.516 | 8.241 |
| De 61 a 90 dias | 3.542 | 5.141 |
| De 91 a 180 dias | 8.506 | 9.281 |
| De 181 a 540 dias | 4.816 | 10.985 |
| Total | 44.221 | 54.784 |
| Total geral | 5.395.263 | 4.942.134 |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

h. Garantias

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

i. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes.

O Banco aplica também as normas introduzidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) nos termos das resoluções por meio das quais foram concedidos novos prazos de vencimentos às prestações vencidas e vincendas.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 120.561 e R\$ 182.150 respectivamente (R\$ 131.679 em 31 de dezembro de 2017).

6 Outros créditos - diversos

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Títulos e créditos a receber (1) | 280.346 | 244.087 |
| Impostos e contribuição a compensar | 27.539 | 15.454 |
| Devedores por depósitos em garantia | 9.766 | 11.639 |
| Devedores diversos - País | 871 | 342 |
| (-) Desconto em aquisição de créditos sem coobrigação (2) | (1) | (34) |
| Outros | 237 | 218 |
| Total - Circulante | <u>318.758</u> | <u>271.706</u> |

(1) Refere-se a compra de recebíveis gerados por fabricantes parceiros em operações de venda de equipamentos a seus concessionários, possuem características de concessão de crédito (vide Nota 5.a.)

(2) Refere-se a diferença entre o valor contábil e o valor de aquisição das carteiras de crédito adquiridas por meio de cessão de crédito sem coobrigação que é amortizado de acordo com o prazo da carteira adquirida.

7 Participações em Controlada

Em 31 de dezembro de 2018, as participações em investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial era:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DLL Corretora de Seguros Ltda.

| | 2018 | | 2017 |
|--|-------------|-----------|-----------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Número de quotas possuídas | 250 | 250 | 250 |
| Percentual de participação | 99,99% | 99,99% | 99,99% |
| Capital social | 250 | 250 | 250 |
| Patrimônio líquido | 7.045 | 7.045 | 4.323 |
| Lucro líquido ajustado do semestre/exercício | 1.644 | 2.722 | 2.890 |
| Valor do investimento | 7.045 | 7.045 | 4.323 |
| Equivalência patrimonial | 1.644 | 2.722 | 2.890 |

8 Imobilizado de arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| Máquinas e equipamentos | 399.273 | 307.227 |
| Veículos de transporte de mercadorias | 1.316 | 8.751 |
| Equipamentos de Informática | 73.231 | 59.879 |
| Depreciações acumuladas | (130.274) | (126.200) |
| Perdas diferidas (1) | 6.383 | 10.481 |
| Superveniências (2) | 99.107 | 66.663 |
| Total | 449.036 | 326.801 |

(1) Perdas diferidas é prejuízo apurado na venda do valor residual de bens arrendados e amortizado no restante de 70% do prazo de vida útil normal do bem.

(2) A superveniência é a diferença entre o valor contábil e o valor atual dos contratos em andamento, as taxas pactuadas, quando este for maior, em se tratando de operações de arrendamento mercantil financeiro.

9 Depósitos a prazo

Representado por captações via certificado de depósito bancário, sobre as quais incidem juros indexados à variação de 100% do CDI.

| Contraparte | 2018 | | 2017 |
|------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| | Até 1 ano | Total | Total |
| De Lage Landen Participações Ltda. | 127.840 | 127.840 | 96.948 |
| Total | 127.840 | 127.840 | 96.948 |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Obrigações por repasses

a. Repasses do país

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2024 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 0,00% a 18,68% ao ano ou pós-fixados acrescidos da variação da TJLP, TLP ou SELIC. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

| Finame/BNDES | 2018 | 2017 |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Vencimento até 3 meses | 154.691 | 173.032 |
| Vencimento de 3 meses a 12 meses | 1.110.026 | 1.114.899 |
| Vencimentos acima de 12 meses | <u>3.073.915</u> | <u>2.852.336</u> |
| Total | <u>4.338.632</u> | <u>4.140.267</u> |
| Circulante | 1.264.717 | 1.287.931 |
| Não-circulante | 3.073.915 | 2.852.336 |

b. Repasses do exterior

Representado por captações no exterior junto ao De Lage Landen Ireland Company, sobre as quais incidem variação cambial e acréscimos de juros.

| Contraparte | Principal | 2018 | | | 2017 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | Até 1 ano | Acima de 1 ano | Total | Total |
| De Lage Landen Ireland Co. US\$ | 4.621 | 5.116 | 13.058 | 18.174 | 15.852 |
| De Lage Landen Ireland Co. EUR | <u>750</u> | <u>148</u> | <u>3.182</u> | <u>3.330</u> | - |
| Total | <u>5.371</u> | <u>5.264</u> | <u>16.240</u> | <u>21.504</u> | <u>15.852</u> |

11 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

| | 2018 | 2017 |
|--|---------------|---------------|
| Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12 b) | 24.777 | 16.666 |
| IRRF sobre Juros Sobre Capital Próprio | 8.429 | 8.740 |
| Impostos e contribuições sobre salários a pagar | 2.228 | 1.989 |
| COFINS a pagar | 960 | 839 |
| ISS s/serviços a pagar | 929 | 699 |
| PIS a pagar | 156 | 136 |
| Outros impostos e contribuições | <u>3.186</u> | <u>2.216</u> |
| Total | 40.665 | 31.285 |
| Circulante | 18.352 | 17.708 |
| Não-circulante | 22.313 | 13.577 |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Diversas

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| VRG recebido antecipadamente (1) | 133.255 | 91.042 |
| Provisão para passivos contingentes (vide nota 13) | 31.168 | 35.464 |
| Provisão para pagamentos a efetuar (2) | 18.242 | 35.158 |
| Recebimentos de cobrança a processar (3) | 427 | 518 |
| Outros valores a pagar | <u>2.209</u> | <u>4.169</u> |
| Total | <u>185.301</u> | <u>166.351</u> |
| Circulante | 101.514 | 81.684 |
| Não-circulante | 83.787 | 84.667 |

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal, despesas com serviços técnicos especializados e outras despesas administrativas
- (3) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

| | 2018 | | | | 2017 | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | 2º Semestre | | Exercício | | Exercício | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 98.745 | 98.745 | 174.806 | 174.806 | 174.899 | 174.899 |
| (-) Juros sobre capital próprio | (56.195) | (56.195) | (56.195) | (56.195) | (58.266) | (58.266) |
| (-) Participações no lucro | (2.037) | (2.037) | (3.993) | (3.993) | (3.937) | (3.937) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado | 40.513 | 40.513 | 114.618 | 114.618 | 112.696 | 112.696 |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos | | | | | | |
| Diferenças temporárias | (94.465) | (72.771) | (127.466) | (95.022) | (101.359) | (80.602) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (4.959) | (4.959) | (12.756) | (12.756) | (35.480) | (35.480) |
| Operações de crédito transferidas para prejuízo | (49.906) | (49.906) | (62.019) | (62.019) | (43.442) | (43.442) |
| Provisão para contingências | (3.513) | (3.513) | (4.297) | (4.297) | (2.557) | (2.557) |
| Superveniência/Insuficiência de depreciação | (21.694) | - | (32.444) | - | (20.757) | - |
| Provisões Serviços Técnicos e Encargos | (7.374) | (7.374) | (4.030) | (4.030) | (87) | (87) |
| Outros | (7.019) | (7.019) | (11.920) | (11.920) | 964 | 964 |
| Diferenças permanentes | (1.464) | (1.464) | (2.119) | (2.536) | (2.438) | (2.739) |
| Despesas não-dedutíveis | 180 | 180 | 603 | 186 | 452 | 151 |
| Equivalência patrimonial | (1.644) | (1.644) | (2.722) | (2.722) | (2.890) | (2.890) |
| Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal | (55.416) | (33.722) | (14.967) | 17.060 | 8.899 | 29.355 |
| Compensação Base de Cálculo Negativa da CSLL | - | 4.929 | - | (5.118) | - | (8.806) |
| Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social | (55.416) | (28.793) | (14.967) | 11.942 | 8.899 | 20.549 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais (1) | 9.852 | 5.759 | - | (2.388) | (2.051) | (4.110) |
| Ajuste provisão imposto de renda anos anteriores | - | - | 273 | - | - | - |
| Crédito tributário / passivo fiscal diferido | (19.875) | (15.971) | (28.125) | (25.846) | (25.340) | (23.105) |
| Total de imposto de renda e contribuição social | (10.023) | (10.212) | (27.852) | (28.234) | (27.391) | (27.215) |

(1) A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para as empresas financeiras sofreu majoração de 5% para o período de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

b. Movimento dos créditos tributários e passivo diferido

Os créditos tributários no valor de R\$ 90.862 (R\$ 136.721 em 31 de dezembro de 2017) encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e o passivo diferido no valor de R\$ 24.777 (R\$ 16.666 em 31 de dezembro de 2017) encontram-se classificados na rubrica “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. Sua composição e movimentação durante o exercício está apresentada a seguir:

| | Ativo | | |
|---|-------------------------|--------------------------------|-------------------------|
| | Saldos em 31.12.2017 | Constituição / (Realização) | Saldos em 31.12.2018 |
| PCLD | 69.759 | (5.741) | 64.018 |
| Operações de crédito transferidas para prejuízo | 43.323 | (27.909) | 15.414 |
| Provisão para contingência | 15.959 | (1.933) | 14.026 |
| Base de Cálculo da CSLL Negativa | 2.009 | (1.023) | 986 |
| Prejuízo fiscal IRPJ | | 3.741 | 3.741 |
| Provisão CSLL Lei 13.169/15 | (5.225) | (5.817) | (11.042) |
| Outros | 10.896 | (7.177) | 3.719 |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Saldo | 136.721 | (45.859) | 90.862 |
|-------------------------------|---------------------------------|--|---------------------------------|
| | Passivo | | |
| | Saldos em 31.12.2017 | (Constituição) / Realização | Saldos em 31.12.2018 |
| Superveniência de depreciação | (16.666) | (8.111) | (24.777) |
| Saldo | (16.666) | (8.111) | (24.777) |

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

| | dez/19 | dez/20 | dez/21 | dez/22 | dez/18 Total | dez/17 Total |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|
| Provisão s/ operações de crédito | 26.114 | 21.328 | 8.039 | 8.536 | 64.017 | 69.759 |
| Créditos baixados como prejuízo | 13.851 | (803) | 160 | 2.206 | 15.414 | 43.323 |
| Provisão para contingências | 3.507 | 3.507 | 3.507 | 3.505 | 14.026 | 15.959 |
| Prejuízo fiscal – IRPJ | 3.742 | - | - | - | 3.742 | - |
| Base de cálculo da CSLL negativa | 986 | - | - | - | 986 | 2.009 |
| Provisão CSLL Lei 13.169/15 | (11.042) | - | - | - | (11.042) | (5.225) |
| Outros | 3.719 | - | - | - | 3.719 | 10.896 |
| Subtotal | 40.877 | 24.032 | 11.706 | 14.247 | 90.862 | 136.721 |
| Superveniência depreciação | (2.464) | (5.312) | (10.021) | (6.980) | (24.777) | (16.666) |
| Total | 38.413 | 18.720 | 1.685 | 7.267 | 66.085 | 120.055 |
| Valor Presente | 35.990 | 16.375 | 1.374 | 5.534 | | |

O Banco não possui créditos tributários não registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de juros do mercado interbancário (Selic).

13 Demandas judiciais

- **Ativos Contingentes:** nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como praticamente certos de realização.
- **Passivos Contingentes:** as provisões foram constituídas considerando os critérios descritos na Nota 3.1, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

- **Provisões Trabalhistas:** São provenientes de ações movidas, na grande maioria, por ex-funcionários que pleiteiam direitos trabalhistas que entendem devidos. A apuração das provisões trabalhistas é realizada mensalmente a partir do valor do pedido, e a probabilidade de perda, por sua vez, é estimada de acordo com os fatos, matéria de direito e despesas esperadas relacionadas diretamente ao andamento de cada ação. Para provisão contábil consideram-se os valores classificados como perda provável.
- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionados em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de prováveis, não sendo provisionado os classificados como possíveis e remoto.
- **Processos de Natureza Fiscais e Previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorrem de ações conjuntas promovidas pela Federação de Bancos referentes à majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT - Seguro de Acidentes de Trabalho e visando afastar a cobrança das contribuições previdenciárias sobre as verbas pagas a título de aviso prévio indenizado. Os valores encontram-se integralmente provisionados com base no depósito judicial efetuado e são contabilizados na linha 'outros impostos e contribuições' na rubrica 'Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias'.
- **Pis e Cofins** - Em dezembro de 2014, o Banco ingressou com ação judicial pleiteando a repetição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, nos últimos cinco anos, sobre as receitas financeiras decorrentes de sua atividade principal, já que tais tributos somente podem incidir sobre o faturamento, assim entendido como produto da venda de mercadorias e/ou da prestação de serviços. O processo aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal, o qual aprecia a questão em recurso com repercussão geral reconhecida.

| Natureza (vide nota 11.b) | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fiscais | 2.645 | 2.544 |
| Cíveis | 5.520 | 5.509 |
| Trabalhistas | 23.003 | 27.411 |
| Total geral | 31.168 | 35.464 |

Em 31 de dezembro de 2018, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível relativos a processos cíveis, cujo valor estimado de perda é de R\$ 6.289 (R\$ 9.798 em 31 de dezembro 2017).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

| | | | | | | | 2018 |
|------------------------|---------------|--------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|------|
| Provisão para passivos | 31/12/2017 | Adições | Atualizações monetárias | Utilização | Reversão | 31/12/2018 | |
| Fiscais | 2.544 | - | 101 | - | - | 2.645 | |
| Cíveis | 5.509 | 1.392 | 132 | (1.263) | (250) | 5.520 | |
| Trabalhistas | 27.411 | 3.826 | 1.666 | (8.399) | (1.501) | 23.003 | |
| Total | 35.464 | 5.218 | 1.899 | (9.662) | (1.751) | 31.168 | |

| | | | | | | | 2017 |
|------------------------|---------------|--------------|-------------------------|-----------------|----------------|---------------|------|
| Provisão para passivos | 31/12/2016 | Adições | Atualizações monetárias | Utilização | Reversão | 31/12/2017 | |
| Fiscais | 2.286 | 71 | 187 | - | - | 2.544 | |
| Cíveis | 4.651 | 2.450 | 118 | (1.710) | - | 5.509 | |
| Trabalhistas | 31.079 | 6.786 | 1.251 | (8.445) | (3.260) | 27.411 | |
| Total | 38.016 | 9.307 | 1.556 | (10.155) | (3.260) | 35.464 | |

14 Resultado de Exercícios Futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

| | | | | | 2018 |
|------------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|------|
| Rendas Antecipadas | 31/12/2017 | Entradas | Apropriações | 31/12/2018 | |
| Arrendamento mercantil | 188 | 809 | (234) | 763 | |
| Financiamento | 90.345 | 62.537 | (41.673) | 111.209 | |
| Total | 90.533 | 63.346 | (41.907) | 111.972 | |

| | | | | | 2017 |
|------------------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|------|
| Rendas Antecipadas | 31/12/2016 | Entradas | Apropriações | 31/12/2017 | |
| Arrendamento mercantil | 504 | 81 | (397) | 188 | |
| Financiamento | 52.247 | 65.083 | (26.985) | 90.345 | |
| Total | 52.751 | 65.164 | (27.382) | 90.533 | |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social, totalmente subscrito, está representado por 456.767.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| De Lage Landen Participações Ltda | 99,99% | 99,99% |
| Outros | <u>0,01%</u> | <u>0,01%</u> |
| | <u>100,00%</u> | <u>100,00%</u> |

b. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

A administração do Banco aprovou, em reuniões da Diretoria realizadas em 21 dezembro de 2018 a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio antecipados, calculados de acordo a Lei n.º 9.249/95, com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 56.195 no exercício de 2018 (R\$ 58.266 em 2017), bem como o pagamento de dividendos no valor de R\$ 21.000 (R\$ 39.067 em 2017) à conta de reserva de lucros.

Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

A Administração, em consonância com os poderes que lhes foram conferidos, determinou pela destinação da parcela remanescente do lucro líquido, após a constituição da reserva legal e deduções de juros sobre capital próprio, para a Reserva de Lucros - Estatutária.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193 da Lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A reserva legal constituída no semestre e exercício findo em 31 de dezembro 2018 foi no montante de R\$ 3.824 e R\$ 5.736 (R\$ 5.818 no exercício de 2017).

d. Lucros acumulados

Os lucros líquidos do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018 foram de R\$ 76.473 e R\$ 114.727, respectivamente (R\$ 116.356 no exercício em 2017).

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia de futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria. O Banco constituiu reserva estatutária no semestre e exercício no montante de R\$ 16.454 e R\$ 52.796 (R\$ 52.272 no exercício de 2017), após as deduções de 5% da reserva legal de R\$ 3.824 no semestre e R\$ 5.736 no exercício (R\$ 5.818 no exercício em 2017), visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco.

16 Receitas de prestação de serviços

| | <u>2018</u> | | <u>2017</u> |
|--|--------------------|-------------------|---------------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Rendas de prestação serviços-convênio (1) | | | 3.566 |
| Outras rendas de prestação de serviços (2) | <u>259</u> | <u>441</u> | <u>924</u> |
| Total | <u>258</u> | <u>441</u> | <u>4.490</u> |

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento. A partir de 2017, o modelo de parceria entre o Banco e as concessionárias foi alterado reduzindo o saldo de Receitas de Serviços.

(2) Referem-se quase na totalidade aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

17 Despesas de pessoal

| | <u>2018</u> | | <u>2017</u> |
|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Salários | (11.027) | (21.753) | (20.223) |
| Férias | (1.229) | (2.327) | (2.074) |
| Benefícios | (8.829) | (14.845) | (17.740) |
| Encargos sociais | (5.051) | (10.034) | (9.392) |
| Outras despesas | <u>(401)</u> | <u>(782)</u> | <u>(627)</u> |
| Total | <u>(26.537)</u> | <u>(49.741)</u> | <u>(50.056)</u> |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outras despesas administrativas

| | 2018 | | 2017 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Emolumentos judiciais, cartoriais e outros | (8.530) | (14.693) | (14.307) |
| Seguros | (778) | (1.583) | (2.411) |
| Serviços de terceiros, manutenção e conservação | (3.310) | (6.433) | (7.798) |
| Processamento de dados | (4.883) | (8.126) | (6.362) |
| Serviços técnicos especializados | (9.386) | (21.301) | (19.685) |
| Comunicação | (651) | (1.368) | (1.381) |
| Promoções e relações públicas | (1.620) | (3.713) | (2.330) |
| Aluguéis | (1.097) | (2.124) | (2.092) |
| Viagem no país e exterior | (1.522) | (2.859) | (2.270) |
| Amortização e depreciação | (772) | (1.503) | (1.356) |
| Outras despesas administrativas | (2.693) | (5.218) | (4.698) |
| Total | (35.242) | (68.921) | (64.690) |

19 Outras receitas e despesas operacionais

| Outras receitas | 2018 | | 2017 |
|---|----------------|----------------|-----------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Recuperação despesas (1) | 6.576 | 23.008 | 13.308 |
| Reversão de provisões outros valores e bens | - | 24 | 971 |
| Reversão de provisões para passivos contingentes | 1.151 | 1.751 | 3.260 |
| Rendas com variação monetária ativa | 628 | 1.592 | 777 |
| Outras rendas operacionais | - | - | 6 |
| Total | 8.355 | 26.375 | 18.322 |
| Outras despesas | 2018 | | 2017 |
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Despesas com variação monetária passiva | (1.151) | (2.518) | (2.039) |
| Despesas provisão outros valores e bens | - | - | (194) |
| Despesas com provisões para passivos contingentes | (2.407) | (5.219) | (9.330) |
| Outras despesas operacionais | (495) | (823) | (830) |
| Total | (4.053) | (8.560) | (12.393) |

(1) Referem-se a recuperação de despesas administrativas e reversão de provisões de despesas operacionais.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda., uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo Rabobank International. O Banco tem como controlada a DLL Corretora de Seguros Ltda., da qual detém 99,99% das quotas.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

a) Transações com a controladora direta

De Lage Landen Participações Ltda.

| | 2018 | | 2017 |
|--|-------------|-----------|-----------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Passivo | | | |
| Depósitos a prazo (remuneração média de 100% do CDI) | - | 127.840 | 96.948 |
| Resultado | | | |
| Despesas com captação | (2.743) | (5.497) | (4.395) |

b) Transações com a controladora indireta

De Lage Landen International B.V.

| | 2018 | | 2017 |
|--|-------------|-----------|-----------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Resultado | | | |
| Despesa de serviço técnico especializado | (6.131) | (15.705) | (14.432) |

c) Transações com outras partes relacionadas

Banco Rabobank International Brasil S.A.

| | 2018 | | 2017 |
|--|-------------|-----------|-----------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Ativo | | | |
| Aplicação em operações compromissadas (Nota 4) | - | 152.863 | 315.344 |
| Resultado | | | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (remuneração média de 99% do SELIC) | 12.206 | 23.564 | 40.605 |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De Lage Landen Ireland Company

| | 2018 | | 2017 |
|---|-------------|-----------|-----------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Passivo | | | |
| Obrigações por repasses no exterior (Nota 10.b) | - | 21.504 | 15.852 |
| Resultado | | | |
| Despesas de obrigações por repasses no exterior | (527) | (3.476) | (847) |

d) Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

| | 2018 | | 2017 |
|----------------------------|-------------|-----------|-----------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Resultado: | | | |
| Receitas com subsídios (1) | 14.158 | 27.106 | 19.614 |

- (1) Receita de operações subsidiadas por fabricantes parceiros compondo resultado de operações de créditos

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

| | 2018 | | 2017 |
|----------------------|--------------|--------------|---------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Total pró-labore | 875 | 2.651 | 2.966 |
| Total salários | 2.183 | 4.087 | 4.894 |
| Remuneração variável | 139 | 2.342 | 2.281 |
| Contribuição INSS | 66 | 137 | 151 |
| Total | 3.263 | 9.217 | 10.292 |

Outras informações

- (a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução n.º 2.099 de 17 de agosto de 1994 do CMN, inclusive quanto a alterações posteriores.

| Composição dos ativos ponderados | Basiléia III | Basiléia III |
|---|--------------|--------------|
| | 2018 | 2017 |
| Total do ativo ponderado pelo risco (RWA) | 4.666.673 | 4.299.982 |
| Risco de mercado - Carteira Trading (RWACAM) | 3.372 | 1.381 |
| Total do ativo ponderado pelo risco (RWA e CVA) | 4.670.045 | 4.301.363 |
| Percentual de cálculo da Basiléia | 9,250% | 9,250% |
| Patrimônio líquido exigido para os ativos | 402.803 | 397.876 |
| Risco Operacional | 14.756 | 14.366 |
| Patrimônio líquido exigido | 417.559 | 412.242 |
| Patrimônio Referência | 885.676 | 848.144 |
| (-) Ajuste Crédito Tributário | (4.483) | (1.608) |
| Patrimônio Referência ajustado nível I | 881.193 | 846.536 |
| Capital Principal | 881.193 | 846.536 |
| Parcela RBAN | 4.933 | 4.320 |
| Adicional Conservação de Capital | 90.774 | 55.708 |
| Margem | 367.927 | 374.266 |
| Índice - Total | 19,52% | 18,99% |

22 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras. Sendo: a Área de Crédito para análise e concessão de crédito; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Risco:

O monitoramento é realizado por meio de relatórios gerenciais preparados pelas Áreas de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria com análise específica, comentários e exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas, quando aplicável.

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional, sendo:

Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução n.º 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.

Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com os dispositivos da Resolução n.º 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Em linha com as melhores práticas do sistema financeiro, o Banco instituiu uma política corporativa que versa sobre o gerenciamento do risco operacional. A referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia III, ratificados no Brasil pelas Resoluções n.º 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 do CMN e dispositivos complementares.

O gerenciamento do risco operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área Riscos a responsabilidade pela gestão centralizada do risco operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas na correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.bancodll.com.br (não auditado).

23 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4%, ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% e demais impostos, conforme abaixo:

| | <u>2018</u> | | <u>2017</u> |
|---|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | <u>2º Semestre</u> | <u>Exercício</u> | <u>Exercício</u> |
| Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) | (5.600) | (10.915) | (11.059) |
| Imposto sobre serviços (ISS) | (788) | (1.837) | (1.328) |
| Contribuição ao programa de integração social (PIS) | (910) | (1.774) | (1.797) |
| Impostos de remessa para exterior | (2.265) | (6.421) | (4.868) |
| Outros impostos | (48) | (97) | (137) |
| Total | <u>(9.611)</u> | <u>(21.044)</u> | <u>(19.189)</u> |

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b.** O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviço” e a provisão para perdas, quando necessária, é contabilizada na rubrica “Outras Obrigações - Diversas”. As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 5.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 5.a).
- c.** Não houve perda de *impairment* relacionada a ativo não financeiro reconhecida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017.
- d.** O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 246 no semestre e R\$ 490 no exercício de 2018 (R\$ 472 em 2017). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- e.** Em atendimento as normas previstas no CPC 33 e Resolução n.º 4.424 do Conselho Monetário Nacional, de 25 de junho de 2015, a Administração efetuou uma avaliação preliminar com o propósito de identificar e determinar o montante dos passivos atuariais relativos a benefícios a empregados. Esta avaliação concluiu que o Banco não possuía passivo com essas características em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

* * *